



PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

PRAÇA FRANCISCO ORLANDO STOCO, 35
Fones (0195) PABX 46-1222 - 46-1057 - Fax (0195) 46-1296 - Cx. Postal 18 - CEP 13.490-970

LEI Nº 1793

DE 20 DE OUTUBRO DE 1993

ALTERA O ARTIGO 2º DA LEI Nº 483, DE 26 DE ABRIL DE 1967.

JOSE CERALDO BOTION - Prefeito Municipal de Cordeirópolis, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara Municipal de Cordeirópolis, em sessão de 19 de outubro de 1993, aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º - O artigo 2º da lei nº 483, de 26 de abril de 1967, passa a vigorar com a seguinte redação.

Artigo 2º - O Braço, ora criado, foi elaborado pelo heraldista ARCINÔE ANTÔNIO PEIXOTO DE FARIA, da Enciclopédia Heráldica Municipalista e apresentará as seguintes características heráldicas:

I - DESCRITIVO

Escudo semnítico encimado pela coroa mural de seis torres, de prata. Em Campo bláu, a cruz "Tau" posta em abismo. Borda dura de prata, carregada com sete cruces páteas de goles e vasias de prata e em chefe uma roca de fiar de sable. Como suportes, à dextro um galho de laranjeira sobreposto a outra de cafeeiro, ambos frutificados e à sinistra hastes de cana ao natural, entrecruzados em ponta, sobre os quais se sobrepõe um listel de bláu, contendo em letras de prata o topônimo "Cordeirópolis" ladeados pelos milésimos "1899 e 1948".

II - SIMBOLOGIA

O escudo semnítico, usado para representar o Braço de Armas de Cordeirópolis, foi o primeiro estilo de escudo introduzido em Portugal por influência francesa, evocando aqui a raça latina colonizadora e principal formadora de nacionalidade brasileira.

A coroa mural que a sobrepõe, sendo de prata, de seis torres das quais apenas quatro são visíveis em perspectiva no desenho, é o símbolo universal dos braços do domínio que, pelo número de torres que ostenta, e a cor do metal em que é representada, classifica a cidade que representa na Terceira Grandeza, ou seja, sede do Município. A cor bláu (azul) do campo do escudo é símbolo heráldico da justiça, nobreza, perseverança, zelo e lealdade, predicados de um povo em seu Trabalho em prol do engrandecimento de sua cidade. A cruz "Tau"



PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

PRAÇA FRANCISCO ORLANDO STOCCO, 35
Fones (0195) PABX 46-1222 - 46-1057 - Fax (0195) 46-1296 - Cx. Postal 18 - CEP 13.490-970

Lei nº 1793-20.10.93

-continuação-

fls.02

posta em abismo ou coração do escudo, de ouro, é o símbolo de Santo Antônio, Padroeira da cidade, lembrando no Brazão o primitivo topônimo de Santo Antônio do Cordeiro, O metal ouro em que é representado o símbolo do Padroeiro, simboliza em heráldica a nobreza, riqueza, esplendor, prosperidade. A bordadura é símbolo de favor e proteção e também de recompensa, sendo peça honrosa de Primeira Ordem; carregada com sete cruces pátas de goles (vermelho) e vasias de prata, lembrando no brazão o primeiro símbolo e tremular em terras brasileiras e herdado de Portugal, que a tudo presidiu em nossa evolução histórica. O metal prata em que é representada a bordadura, simboliza a fé, religiosidade, paz, trabalho, realização, hospitalidade. Em chefe, parte superior do escudo, a representação incnográfica, de uma roca de fiar, vem atender a uma condição histórica de cidade que, segundo afirmam, teve sua origem em um pouso de tropeiros que pertencia a um cidadão que fabricava cordas para o fornecimento aos sertanistas; anos depois, ao lado desse humilde pouso do cordeiro, ergueu-se uma capela a invocação de Santo Antônio e o florescente povoado passou a ser conhecido como Santo Antônio do Cordeiro, e que, por corruptela, logo teve sua grafia alterada para Santo Antônio do Cordeiro, resultado em interpretação duvidosa quanto ao topônimo, havendo quem afirme e apresente documentos com essa última grafia, de que o topônimo se deve a uma fazenda pertencente à família Cordeiro; e denominada Fazenda Cordeiro ou Fazenda do Cordeiro; entretanto, todos os documentos que apresentam tal grafia detam da elevação do povoado à categoria de Distrito, dando assim força a versão tradicional de que tenha de fato sido originado do pouso do cordeiro, que possivelmente era também o dono das terras ou da Fazenda do Cordeiro que a corruptela resumiu para Cordeiro, sem qualquer alusão ao animal doméstico e sim ao fabricante de cordas.

Dessa forma a roca lembra o ato de fiar, que por associação pretende testemunhar a manufatura de cordas e sua essência histórica. Entretanto, evocando uma tradição, a presença da roca no brazão de armas de Cordeirópolis, nos traz no presente a simbologia da principal indústria do município que é a fiação e tecelagem de seda, Nos ornamentos exteriores, o galho de café frutificado sobreposto pelo galho de laranja vem



PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

PRAÇA FRANCISCO ORLANDO STOCO, 35
Fones (0195) PABX 46-1222 - 46-1057 - Fax (0195) 46-1296 - Cx. Postal 18 - CEP 13.490-970

Lei nº 1793-20.10.93

-continuação-

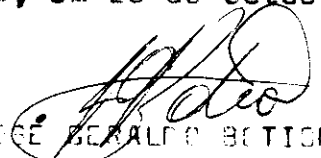
fls.03

simbolizar a passada e a atual riqueza agrícola do município, juntamente com a cana de açúcar, produtos da terra dadivosa e fértil. No listel o topônimo atual Cordeirópolis cuja dizi nência significa "Cidade do Cordeiro" conservando ainda a mesma corruptela tradicional, como a indicar o fabricante de cordas. Os milésimos de 1899 data de elevação a Distrito e 1948 data de consumação dos ideais do povo, com a sua emanci pação política.

Artigo 3º - As despesas com a execução da presente lei, correrão à conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se ne- cessário.

Artigo 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, em 20 de outubro de 1993.


JOSÉ GERALDO BETTON

-Prefeito Municipal-

Publicada no Paço Municipal de Cordeirópolis, em 20 de outubro de 1993.


NELSON MENDES ROSSI

-Secretário Chefe-

-Deptº de Administração-